

OCORRÊNCIAS DE RUTILO NO MUNICÍPIO DE IPAMERÍ, GO*Cesar D'abronzo Martinelli¹*¹ UNESP

RESUMO: Este trabalho aborda um estudo preliminar onde foi feito o mapeamento geológico de detalhe de quatro ocorrências do mineral rutilo nas imediações do Município de Ipameri, GO, com o objetivo de se elaborar a caracterização petrográfica e petrológica das rochas associadas, e também a qualificação e semiquantificação desse mineral. O método adotado foi inicialmente o mapeamento geológico de detalhe (escala 1:200) com coleta e preparação de amostras para ensaios petrográficos nos laboratórios da UNESP, Rio Claro, SP, através das análises de lâminas delgadas, e de microscopia de varredura eletrônica, nos laboratórios da UNICAMP, Campinas, SP, em secções polidas. Nas quatro ocorrências foram detectados superficialmente o mineral rutilo sob a forma de cristais isolados de dimensões milimétricas e centrimétricas, com hábito hexagonal e clivagem muito bem desenvolvida. As rochas encaixantes associadas que foram estudadas petrograficamente são: quartzito maciço monomineralico, quartzito maciço com traços de goethita e sericita com opacos, granada-goethita-muscovita-clorita xisto, clorita-hematita-muscovita Fels com turmalina, hematita-muscovita xisto com goethita, hematita-muscovita-quartzo xisto, muscovita xisto, hematita-goethita-muscovita xisto com rutilo e turmalina, metachert quartzoso, hematita brecha quartzítica, veios de quartzo com opacos, biotita-clorita-muscovita-quartzo xisto com estilpenomelano, Greisen, titanita-epidoto-muscovita-clorita-quartzo xisto com turmalina. Como resultados das várias secções polidas foram descritos os seguintes minerais: ilmenorutilo (rutilo 90% e ilmenita 10%), ilmenorutilo (rutilo 80% e ilmenita 20%), ilmenorutilo (rutilo 78% e ilmenita 12%) e ilmenorutilo (rutilo 70% e ilmenita 30%). As amostras de cristais de rutilo analisadas por microscopia eletrônica de varredura (expressas em % peso), mostraram teores significativos variando de 48,76 a 52,07 de Ti, 50,95 a 27,19 de O, até 0,63 de V e até 0,35 de Fe. Amostras de cristais de rutilo impuro revelaram a presença de até 37,96 de Ti. Amostras de cristais de ilmenita revelaram a presença de 31,93 de Fe e 29,33 de Ti. Amostras de cristais de ilmenitas impuras revelaram 39,32 de Fe, 37,96 de Ti, 16,76 de O, 1,35 de Mn, 0,94 de Al, 1,78 Si, e 1,89 Mo. Inclusões de muscovita em ilmenita revelaram 4,22 de Fe, 4,70 de Ti, 51,76 de O, 17,22 de Si, 4,59 Na, 0,40 de K, e 17,11 de Al. Inclusões de calcopirita no rutilo revelaram 55,68 de Cu, 17,88 de Ti, 24,29 de O e 2,15 de S. Cristais de calcopirita revelaram 26,30 de Fé, 30,00 de Cu, 38,59 de S e 5,10 de Ti. Cristais de pirrotita revelaram 56,98 de Fe e 40,32 de S com imprecisão nos dados de O. Após os trabalhos de campo e as análises de laboratório concluiu-se que se trata de importantes ocorrências de rutilo associadas ao elemento titânio que merecem estudos quantitativos mais detalhados visando a exploração desses minerais.

PALAVRAS-CHAVE: RUTILO; ILMENORUTILO; PETROGRAFIA.